



ESPÉCIES CINEGÉTICAS

O Cenário

Vilar de Frade é uma vila rural, no meio das montanhas, mas próximo de alguns centros urbanos movimentados. Muitos consideram que é o sítio idílico para descansar e aproveitar toda a vida selvagem envolvente. É também uma zona muito atrativa para praticantes de caça, e a vila conta com uma das maiores populações de espécies cinegéticas, que se encontram em estado de liberdade natural numa dada área e que são suscetíveis de aí serem caçadas.

É frequente avistar perdizes, coelhos-bravo, javalis, veados e até corços e gamos a passear nas zonas de florestas. Outrora estes animais, de hábitos muito esquivos, quase não se viam, nem se aproximavam das zonas de passagem das pessoas. Mas, cada vez mais frequentemente tem-se registado um aumento dos casos de interações com campos agrícolas e zonas habitacionais.

Um grupo de representantes de Vilar de Frade levou à assembleia nacional o problema da presença recorrente de animais selvagens em zonas agrícolas, que cada vez mais prejudicam as produções agrícolas ou podem causar acidentes com a população. Como esta situação é também recorrente noutros locais, os deputados da assembleia ponderaram a alteração dos períodos de caça no território nacional. Enquanto a medida não é tomada, a população tenta criar alternativas para combater a progressão destes animais.

A temática gerou controvérsia entre a população, os grupos defensores dos animais revoltaram-se, e as associações de agricultores posicionaram-se de forma ambígua.



A Tarefa

A Câmara Municipal de Vilar de Frade preparou uma reunião de consulta pública para debater a legislação com as novas medidas de caça. A câmara espera que, como participante da reunião, possas contribuir para a decisão da gestão das espécies cinegéticas.

Entretanto a Autoridade Veterinária e Agrária (AVA) fez um comunicado a revelar algumas informações que reforçam a sua posição.

Comunicado da Autoridade Veterinária e Agrária

Coordenador da Autoridade Veterinária e Agrária (AVA)- Manuel Marques

É necessário alertar todos os habitantes de Vilar de Frade para os riscos da proximidade com as espécies cinegéticas. As interações com as plantações e animais podem causar estragos avultados.

Foram identificados os potenciais motivos pela aproximação destas espécies aos campos agrícolas e à vila Vilar de Frade. A perda de territórios de reservas naturais, a falta de predadores naturais, os últimos incêndios que destruíram parte da área florestal. Tudo contribui para que estes animais tenham a necessidade de procurarem novos espaços, e como consequência se aproximem mais.

A vigilância regular, em áreas onde o javali e o veado coexistem, tem fornecido informações sobre as suas prevalências. Relembramos a importância do equilíbrio ecológico nos ecossistemas de Vilar de Frade do qual fazem parte estas espécies.

É importante apelar para a criação de estratégias que respeitem a segurança de todos os envolvidos, e usem métodos adequados para a proteção do património natural.

IMPLEMENTAÇÃO E REGRAS



Contextualização

Portugal tem sido confrontado com a problemática da falta de predadores para algumas espécies, que por consequência, têm vindo a aumentar a sua densidade populacional e a ocupar espaços urbanos. Além de todos os perigos inerentes e possibilidade de acidentes entre pessoas, animais, automobilistas e afins, estas espécies selvagens estão a destruir zonas de propriedade privada, danificando muros, portões e áreas agrícolas. Os custos das reparações são avultados e por vezes são danos irreparáveis.

Uma vez que a natureza não está a conseguir controlar estas populações sem predadores, será que a solução passará pela intervenção do homem? Qual será o impacto da caça no equilíbrio deste ecossistema? Como deverá ser feita a intervenção humana nesta situação?

Esperamos que estas e outras perguntas iniciem uma discussão com os diferentes pontos de vista. A natureza pode ter perdido mesmo o equilíbrio nalguns ecossistemas e precisar de intervenção humana, a falta de predadores não será revertida naturalmente. O cenário é um alerta para que considere as atividades de caça como possíveis estratégias para uma solução de equilíbrio.

Objetivos e Aprendizagens

- Compreender as relações tróficas nos ecossistemas selvagens. Identificar relações tróficas existentes;
- Questionar a necessidade de predadores de topo e discutir outras formas de controlar espécies selvagens;
- Conhecer as vantagens e desvantagens associadas à caça;
- Discutir as problemáticas e consequências da não legalização e fiscalização da caça;
- Desenvolver o espírito crítico e criativo e estimular a comunicação oral e capacidade argumentativa.

Implementação

- 1- Apresentar o cenário à turma.
- 2- Dividir a turma em grupos de trabalho. Cada grupo deverá ser composto, no máximo, por 7 alunos.



- 3- Em cada grupo é necessário haver sempre um elemento do grupo que desempenha o papel de mediador. O mediador é responsável por garantir que todos cumprem as regras e terá de anotar as decisões principais da discussão do grupo e as conclusões.
- 4- A cada um dos restantes alunos é distribuída uma personagem para representar. Cada elemento do grupo terá de construir a personagem, com base nas informações disponibilizadas e preparar-se para argumentar em sua defesa. O tempo de preparação das personagens é variável, podendo ser articulado como trabalho autónomo, ou em sala de aula, com um número de aulas que se achar necessário.
- 5- Os jogadores em grupo devem começar por rever o cenário e apresentar as diferentes personagens. Cada personagem revela algumas das suas características. Devem as personagens depois apresentar os seus pontos de vista e iniciar uma fase de argumentação para convencer os restantes jogadores dos seus interesses. O tempo desta tarefa é também variável, em função do tempo de preparação das personagens e dos argumentos de cada um. Durante este período o mediador toma notas e garante que todas as personagens participam da discussão. Devem anotar os pontos de discussão, incongruências que tenham verificado nos argumentos das personagens e a principais conclusões do grupo de trabalho.
- 6- No final, os mediadores de cada grupo devem partilhar as conclusões finais de cada grupo de trabalho. Deve ser feita uma listagem comum dos pontos a favor e contra, e dos argumentos mais vinculativos. Debater em conjunto com a turma os resultados e conclusões.
- 7- É possível implementar este jogo em que antes da discussão de grupo é dado um tempo aos elementos para se preparem, estudarem ao investigarem sobre os argumentos que irão utilizar em defesa das suas personagens. Torna o jogo mais sério do ponto de vista da necessidade de cada aluno preparar os seus argumentos. Também é possível dar liberdade para a construção de outras personagens.
- 8- Em vez de vários grupos de trabalho também é possível fazer pequenos grupos responsáveis por argumentar por cada personagem. Cada grupo de 3 ou 4 alunos terá que construir uma personagem e o debate conjunto é feito com a turma toda. O professor poderá ou não desempenhar o papel de mediador.
- 9- É possível transformar o cenário de role play num debate de turma. Em vez de personagens existem apenas dois grupos, um a favor e outro contra. Cada grupo deve apresentar os argumentos necessários para a defesa da sua causa.
- 10- A argumentação pode ser feita numa língua estrangeira, numa dinâmica multidisciplinar.

Materiais para consulta

(Exemplos de materiais que apresentam exemplos e pontos de vista para a construção de argumentos. Esta lista não é exaustiva, mas uma ajuda para iniciar a pesquisa.)

[1- Região americana tem problema com superpopulação de veados de cauda branca](#)

[2- Agricultores lamentam prejuízos causados por animais selvagens](#)



- [3- Animais que numa zona de caça podem ficar sem alimentação](#)
- [4- Excesso de javalis leva instituto da natureza a alargar zonas de caça](#)
- [5- Veados ajudam a dispersar sementes de espécies nativas na serra da Lousã](#)
- [6- Homem detido em flagrante por caça com meios proibidos em Gouveia](#)
- [7- Caça de elefantes na Botswana](#)
- [8- Governo quer facilitar a caça aos javalis para mitigar prejuízos causados pelos animais](#)
- [9- ICNF abate javalis na Arrábida com todas as condições de segurança garantidas](#)
- [10- Armadilhas ilegais para javalis vitimam cães](#)
- [11- Suspensão da caça à rola permitiu aumentar número de efetivos](#)
- [12- Proibição de caça mantém-se após inquérito ter confirmado um abate excessivo](#)
- [13- Agricultores usam drones para afastar gansos nos Países Baixos](#)

BOM JOGO!